



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO



Proexae
Pró-Reitoria de Extensão e
Assuntos Estudantis



PIBEX
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BOLSAS DE EXTENSÃO



Geografia
Licenciatura



ODS
OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Manual sobre

Descarte De Medicamentos Vencidos ou em Desuso



Eduema



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO



Proexae
Pró-Reitoria de Extensão e
Assuntos Estudantis



PIBEX
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BOLSAS DE EXTENSÃO



Geografia
Licenciatura



REITOR

WALTER CANALES SANT'ANA

VICE-REITOR

PROF. DR. PAULO HENRIQUE ARAGÃO
CATUNDA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROFA. DRA. MÔNICA PICCÓLO
ALMEIDA CHAVES

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

PROFA. DRA. ILKA MÁRCIA RIBEIRO DE
SOUZA SERRA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROF. DR. MARCELO CHECHE GALVES

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

PROF. ME. THIAGO CARDOSO
FERREIRA

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PROF. DR. JOSÉ RÔMULO TRAVASSOS
DA SILVA

PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA

PROFA. DRA. MARIA TERESINHA DE
MEDEIROS COELHO

AUTORES

NÁDJA FURTADO BESSA DOS
SANTOS

COORDENADORA/ELABORAÇÃO E REVISÃO

LUIZ DAVI CORREA PINTO

BOLSISTA EXTENSIONISTA/ ELABORAÇÃO

KEDMA MADALENA GARCEZ
GONÇALVES

PROFESSORA COLABORADORA/REVISÃO

JORGE HAMILTON SOUZA DOS
SANTOS

PROFESSOR COLABORADOR/REVISÃO

LIANA FLÁVIA SANTOS COELHO

PROFESSORA DA ESCOLA/ COLABORADORA

RAIMUNDO AFONSO SILVA PAIVA

EXTENSIONISTA VOLUNTÁRIO





Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO



Proexae
Pró-Reitoria de Extensão e
Assuntos Estudantis



PIBEX
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BOLSAS DE EXTENSÃO



Geografia
Licenciatura



EDITOR RESPONSÁVEL

JEANNE FERREIRA DE SOUSA DA SILVA

CONSELHO EDITORIAL

ALAN KARDEC GOMES PACHECO FILHO

ANA LUCIA ABREU SILVA

ANA LÚCIA CUNHA DUARTE

CYNTHIA CARVALHO MARTINS

EDUARDO AURÉLIO BARROS AGUIAR

EMANOEL CESAR PIRES DE ASSIS

DENISE MAIA PEREIRA

FABÍOLA HESKETH DE OLIVEIRA

HELCIANE DE FÁTIMA ABREU ARAÚJO

HELIDACY MARIA MUNIZ CORRÊA

JACKSON RONNIE SÁ DA SILVA

JOSÉ ROBERTO PEREIRA DE SOUSA

JOSÉ SAMPAIO DE MATTOS JR

LUIZ CARLOS ARAÚJO DOS SANTOS

MARCOS AURÉLIO SAQUET

MARIA MEDIANEIRA DE SOUZA

MARIA CLAUDENE BARROS

ROSA ELIZABETH AZEVEDO MARIN

WILMA PERES COSTA

Manual sobre descarte de medicamentos vencidos ou em desuso. / Nadja Furtado Bessa dos Santos, Luiz Davi Correa Pinto, Jorge Hamilton Souza dos Santos, Raimundo Afonso Silva Paiva, Liana Flávia Santos Coelho, Kedma Madalena Garcez Gonçalves – São Luís: EDUEMA, 2025.

36p.:il. color.

Livro eletrônico
ISBN: 978-85-8227-622-8

O livro constitui-se fruto do projeto de extensão: Atividades Educativas sobre Descarte Correto de Medicamentos e seus Impactos Ambientais. Universidade Estadual do Maranhão UEMA - São Luís (MA), 2025.

1. Ações de Sensibilização. 2. Educação Ambiental. 3. Saúde Pública.
I. Santos, Nadja Furtado Bessa dos. [et.al.] II. Título.

CDU: 615.03-048.583(035)

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	06
ÁREA DE ESTUDO.....	07
O QUE É O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS?.....	08
IMPACTOS DA CONTAMINAÇÃO.....	08
QUEM É RESPONSÁVEL PELA COLETA?.....	09
ONDE POSSO ENTREGAR MEDICAMENTOS VENCIDOS OU EM DESUSO PARA O DESCARTE CORRETO?.....	10
CONHEÇA ALGUMAS INICIATIVAS NO BRASIL.....	10
DICAS SOBRE USO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS.....	12
CUIDADO COM A FARMACINHA CASEIRA!.....	13
OS MEDICAMENTOS PODEM SER GUARDADOS FORA DE SUA EMBALAGEM ORIGINAL?.....	14
QUAIS OS RISCOS DO DESCARTE INCORRETO PARA NOSSA SAÚDE?.....	14
VOCÊ SABE QUAIS OS IMPACTOS NA FAUNA POR CAUSA DO DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS?.....	15
PARA ONDE VÃO OS MEDICAMENTOS QUE SÃO DESCARTADOS CORRETAMENTE?.....	16
PARA ONDE VÃO OS MEDICAMENTOS QUE SÃO DESCARTADOS INCORRETAMENTE?.....	17
OS MEDICAMENTOS PODEM SER GUARDADOS FORA DE SUA EMBALAGEM ORIGINAL?.....	17
COMO ARMAZENAR OS MEDICAMENTOS?.....	18
QUAIS SÃO OS SINAIS QUE MOSTRAM QUE O MEDICAMENTO ESTÁ IMPRÓPRIO PARA O USO?.....	18
O QUE OS PROFISSIONAIS FALAM SOBRE O DESCARTE CORRETO?.....	19

ORIENTAÇÃO DO FARMACÊUTICO À POPULAÇÃO!.....	20
E A LEGISLAÇÃO, O QUE DIZ?.....	20
O QUE É LOGÍSTICA REVERSA?.....	22
O QUE É LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS E DE SUAS EMBALAGENS?.....	22
PASSO A PASSO DA LOGÍSTICA REVERSA: UM CICLO DE CUIDADO COM A SAÚDE E O MEIO AMBIENTE.....	23
EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO.....	24
É DE RESPONSABILIDADE SOCIAL O DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS?.....	24
PORQUE O DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS É UM TEMA URGENTE PARA A POPULAÇÃO?.....	25
AÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	26
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEDICAMENTOS.....	27
MÍDIAS SOCIAIS E MEDICAMENTOS.....	28
VOCÊ SABIA?.....	29
REFERÊNCIAS.....	31
JOGOS EDUCATIVOS.....	32

Apresentação

A problemática com o descarte correto de medicamentos vencidos e não utilizados por parte da população, tem sido uma preocupação constante para a saúde pública e para o meio ambiente.

O descarte de medicamentos é um problema endêmico no Brasil. De um lado, estão os geradores de resíduos, aqui considerados como as indústrias farmacêuticas que produzem os medicamentos. Do outro, está a população, que desconhece como descartá-los corretamente.

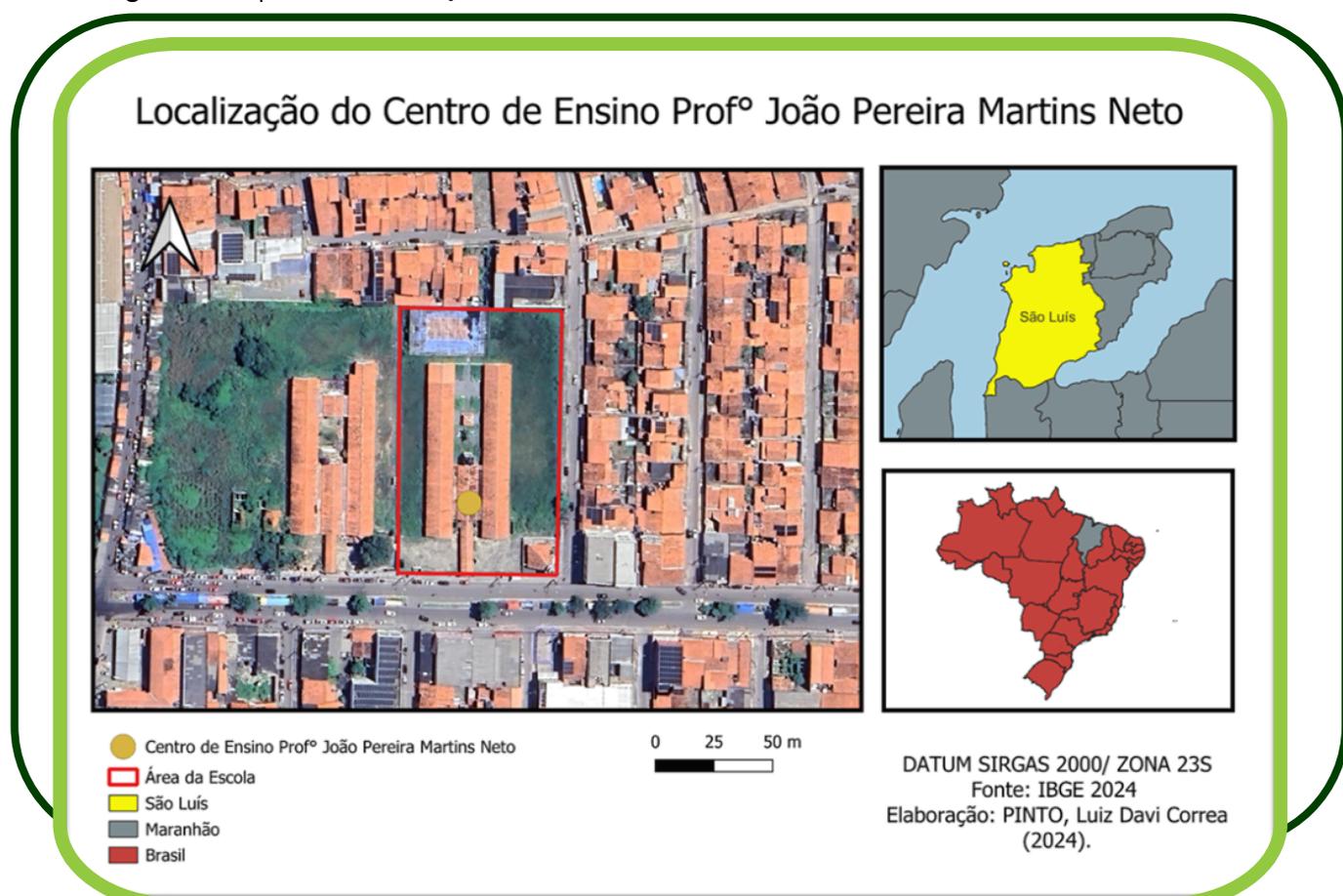
Este Manual é produto do Projeto de Extensão: "ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS", que foi aplicado no Centro de Ensino João Pereira Martins Neto, com as turmas do 1º e 2º anos do Ensino Médio, sob a coordenação da prof.ª Nádja Furtado Bessa dos Santos e executado pelo bolsista extensionista Luiz Davi Correa Pinto e extensionista voluntário Raimundo Afonso Silva Paiva.

Pensando nisto, foi elaborado este manual para orientar esta comunidade escolar, objetivando mostrar os impactos ambientais advindos do descarte inadequado dos medicamentos residenciais vencidos e/ou em desuso no meio ambiente e para a saúde pública, que através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS 3, 4, 6, 11 e 12) ajudarão na garantia do desenvolvimento sustentável.

Área de Estudo

O Centro de Ensino João Pereira Martins Neto está localizado na Unidade 103 Av. 103, s/n, Cidade Operária, São Luís- MA (Figura 1).

Figura 1. Mapa de Localização do Centro de Ensino João Pereira Martins Neto.



Fonte: IBGE (2024), Google Earth (2024), elaborado por Pinto, Luiz Davi Correa (2024)

O Centro de Ensino João Pereira Martins Neto apresenta uma estrutura condizente para o aprendizado e desenvolvimento educacional dos seus educandos possuindo em sua infraestrutura: Biblioteca, Laboratório de Ciências, Sala de Leitura, Sala da Diretoria, Quadra de Esporte, 08 salas de aula, Sala de Professores, Cozinha, Refeitório e Banheiros com Acessibilidade (INEP, 2023).

O que é plano de gerenciamento de resíduos?

É um documento que deve contemplar as etapas de geração, classificação, tratamento, transporte, armazenamento temporário e descarte final dos resíduos. Deverá ser nomeado um responsável técnico que acompanhará as etapas desenvolvidas e garantirá o cumprimento das atividades. As empresas geradoras de resíduos de saúde, tais como clínicas, hospitais, necrotérios, laboratórios de pesquisa, entre outros, são obrigadas a elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos.



Impactos da Contaminação



Clique aqui!
Acesse o YouTube
Contaminação dos rios
por medicamentos
ameaça saúde humana

<https://youtu.be/Od7T-tK8W6o?si=hcw4EplEqRVLvBCp>

Medicamentos são produtos químicos e geram, portanto, resíduos tóxicos. Quando despejados no vaso sanitário, caem na rede de esgoto ou podem contaminar o solo pela fossa séptica, atingindo os mananciais – o que inclui rios, lagos e represas, geralmente usados para o abastecimento público. Mesmo com o tratamento da água, alguns resíduos não são totalmente eliminados.

O descarte de qualquer medicamento no lixo domiciliar é uma agressão ao ambiente. Por isso, esses resíduos têm destino certo: incineração ou aterros industriais, dependendo do município.

Entre os fármacos mais agressivos, podemos destacar os antibióticos e os hormônios contidos em pílulas anticoncepcionais. São contaminantes persistentes, difíceis de remover da água. Há muitos estudos sobre o assunto, entre os mais notórios, o da bióloga canadense Karen Kidd, divulgado em 2007 (Marcantonio; Vieira, 2011).

Após introduzir estrogênio sintético num lago artificial durante um determinado período, comprovou-se a feminização de peixes machos – alguns chegaram a produzir ovas.

Além disso, o descarte irregular implica em outro risco: o uso indevido desses medicamentos por terceiros, que podem encontrá-los ao manusear resíduos nas ruas ou nos lixões.

Quem é o responsável pela coleta?

Caso você já tenha dado um fim inadequado a seus comprimidos e xaropes, não se culpe. A grande maioria da população não sabe como se livrar dos medicamentos vencidos ou fora de uso.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), criada pela Lei nº 12.305 de 2010, estabelece a regulamentação da logística reversa para medicamentos, tendo em vista a responsabilidade compartilhada.

Em outras palavras, um trabalho conjunto para restituir os resíduos ao fabricante, ou outra destinação adequada ao meio ambiente.



Onde posso entregar **medicamentos** vencidos ou em desuso para o descarte **correto**?

- Estabelecimentos Importadores, Distribuidores e Fabricantes de Medicamentos Comercializados
- Drogarias (Drogasil, Pague Menos e Extra Farma -bairros)
- Farmácias de Manipulação
- Hospitais Públicos e Particulares
- Postos de Saúde
- Clínicas Médicas em Geral

Conheça algumas iniciativas no Brasil

Iniciativas pontuais, apesar de garantir conveniência à população, apenas reduzem o impacto ambiental. Existem iniciativas privadas, em parceria com laboratórios e drogarias.



Programa Descarte Consciente

É referência no Brasil. Criado em 2010, está presente em 12 Estados, em unidades selecionadas das redes Droga Raia, Drogasil, Panvel, Pague Menos, drogarias dos grupos Carrefour e Walmart, entre outras. Por meio de uma estação de coleta automatizada, com compartimentos separados para caixas e bulas, comprimidos e pomadas, líquidos e sprays, o consumidor dispensa remédios sem uso ou vencidos com segurança.



Programa Descarte Correto de Medicamentos



Programa Papa-Pílula



Campanha "Remédios: Não usou, descartou"

A parceria entre a Eurofarma e as drogarias do Grupo Pão de Açúcar completou 5 anos e conta com 33 pontos de coleta. Nas estações, há duas urnas, tanto para comprimidos, frascos plásticos e pomadas, como para materiais perfurocortantes (vidros, ampolas, agulhas). O projeto está presente em algumas drogarias da rede Extra na capital paulista e nas cidades de Araraquara, São Caetano do Sul, Piracicaba e Volta Redonda.

Iniciativa da rede de farmácias do SESI Santa Catarina. Os coletores recebem caixas, comprimidos e medicamentos líquidos e pastosos (pomadas) em várias cidades do Estado. Uma empresa especializada coleta o material e efetua o descarte dentro das normas legais. Basta dirigir-se a qualquer SESI Farmácia.

Tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância do descarte consciente de medicamentos de uso humano, vencidos e não utilizados, para a preservação do meio ambiente, conta com o apoio do Sistema LogMed (Sistema de Logística Reversa de Medicamentos Domiciliares de Uso Humano, Vencidos ou em Desuso), onde o "Grupo Mulheres do Brasil", presidido pela executiva Luiza Helena Trajano e composto por mais de 120 mil mulheres, lançou esta campanha.



Dicas sobre uso e descarte de medicamentos

- Estima-se que cada quilo de medicamento contamine 450 mil litros de água. Faça sua parte e ajude a minimizar o impacto ambiental.⁷
- Estima-se que os resíduos de medicamentos somem, pelo menos, 14 mil toneladas ao ano.
- Para gerar menos resíduos, coloque em prática o consumo consciente. Medicamentos vendidos sem receita são comprados, muitas vezes, sem necessidade. Evite a automedicação.
- Ao dispensar caixas e bulas nas estações coletoras, o ideal é que sejam rasgadas. Assim evita-se o reaproveitamento indevido.
- E quanto à doação de remédios? Por melhor que seja a intenção, é arriscado doar medicamentos sem uso, mas dentro da validade, para instituições filantrópicas. É impossível garantir que tenham sido armazenados da melhor forma. Por isso, a doação é uma prática informal, jamais aceita por um estabelecimento de saúde.
- Se você não tem acesso a nenhum programa de descarte, procure uma Unidade Básica de Saúde ou entre em contato com a prefeitura da sua cidade. As farmácias não são obrigadas por lei a recolher medicamentos da população. Quando o fazem, é de forma voluntária.
- Vidros e embalagens de medicamentos não devem ser reutilizados em casa para armazenar cosméticos, alimentos ou qualquer outro produto, pelo risco de contaminação.

- Caixas, bulas, cartelas de alumínio e plástico são materiais recicláveis. Esses, sim, podem ser destinados à coleta seletiva, desde que separados dos medicamentos.



Cuidado com a farmacinha caseira!

Alguns remédios de venda livre, como analgésicos e antigripais, podem ser adquiridos fracionados, ou seja, em cartelas. Embalagens maiores costumam ser mais atraentes pelos descontos, mas verifique a validade e pondere se irá utilizar toda a caixa antes de expirar o prazo.

Sempre guarde medicamentos em suas caixas originais. Pílulas à mostra, principalmente se forem coloridas, podem ser confundidas com doces ou balas pelas crianças. Abaixo seguem preocupações e riscos acerca da automedicação:

- Ao tomar remédios por conta própria, você corre o risco de mascarar sintomas de doenças graves ou de não tratar a causa real do problema
- Cada organismo reage de forma diferente aos medicamentos. O que funciona para uma pessoa pode causar alergias, intoxicações ou outros efeitos colaterais em outra.
- A combinação de diferentes remédios pode ser perigosa, potencializando ou anulando seus efeitos.

Os medicamentos podem ser **guardados** fora de sua **embalagem original**?

Não. A embalagem original é importante para manter a eficácia de seus medicamentos, ela os protege de umidade, luz e temperaturas impróprias. Fora da embalagem original, fica difícil identificar o medicamento, sua dosagem, data de validade e outras informações importantes. As embalagens originais geralmente contêm informações sobre como descartar o medicamento de forma segura, evitando a contaminação do meio ambiente.

Quais os riscos do descarte incorreto para nossa saúde?

Quando jogamos medicamentos no vaso sanitário, pia ou lixo doméstico, estamos contribuindo para contaminar a água e o solo. Por sua vez, as substâncias presentes nos medicamentos não são removidas com os tratamentos convencionais de saneamento, com isso estamos ingerindo alimentos e água que muitas das vezes podem estar contaminadas com essas substâncias que são prejudiciais à saúde, podendo causar intoxicações dentre outros problemas.



Clique aqui!

Acesse o YouTube
Descarte de Inadequado
de medicamentos

[https://youtu.be/ZHpeIwy3OXg?
si=S-SQBdb9nnZbERIY](https://youtu.be/ZHpeIwy3OXg?si=S-SQBdb9nnZbERIY)



Fonte: <https://ictq.com.br>

Você sabe quais os impactos causados na fauna **por causa do descarte incorreto de medicamentos?**

O descarte incorreto de medicamentos, especialmente pílulas hormonais, representa um grave risco para os peixes e para o equilíbrio dos ecossistemas aquáticos. Ao serem descartados em vasos sanitários ou pias, esses medicamentos chegam aos rios e lagos, contaminando a água. As pílulas hormonais, como os anticoncepcionais, contêm substâncias que imitam os hormônios naturais dos peixes. Essa exposição constante a esses hormônios exógenos pode causar alterações fisiológicas significativas nos peixes, como a mudança de sexo.

Peixes machos expostos a hormônios femininos podem se tornar fêmeas, um fenômeno conhecido como feminização. Essa mudança de sexo afeta a capacidade de reprodução dos peixes, já que os machos feminizados não conseguem produzir espermatozoides viáveis.

Por outro lado, o descarte incorreto de medicamentos representa um perigo imenso para os animais de rua, como cães e gatos, que vagam pelas cidades em busca de alimento e abrigo. Ao descartarmos remédios no lixo comum, na pia ou no vaso sanitário, abrimos uma porta para que esses animais tenham contato com substâncias tóxicas e perigosas. Os animais de rua, muitas vezes famintos e desesperados, podem ingerir medicamentos descartados, seja por engano ou por curiosidade. Essa ingestão pode levar a intoxicações graves, causando vômitos, diarreia, convulsões, problemas renais e hepáticos, e até mesmo a morte.



Para onde vão os **medicamentos** que são descartados **corretamente**?

Os medicamentos entregues pela população são incinerados por empresas especializadas, passando por processos que não contaminam o meio ambiente.

A incineração de medicamentos é um processo essencial para o descarte seguro de remédios vencidos ou contaminados. O procedimento inicia-se com a coleta em pontos específicos, seguida pelo transporte especializado até a unidade de incineração. Lá, os medicamentos são separados e preparados para a combustão em fornos de alta temperatura (850°C a 1200°C), transformando-os em gases e cinzas.

Os gases resultantes passam por um sistema de tratamento para remover poluentes, enquanto as cinzas são analisadas e destinadas a aterros específicos ou reciclagem. A incineração previne a contaminação ambiental e o uso indevido de medicamentos, protegendo a saúde pública. A regulamentação ambiental e sanitária garante a segurança do processo, e a participação da população no descarte correto é fundamental.



Para onde vão os medicamentos que são descartados incorretamente?

- Lixo doméstico
- Lançamento in natura à céu aberto (Terrenos Baldios)
- Pias de cozinha e de banheiro
- Vasos Sanitários
- Esgotamento sanitário
- Rios, Mares e Oceanos



Os medicamentos podem ser **guardados** fora de sua embalagem original?

Não. A embalagem original é importante para manter a eficácia de seus medicamentos e facilita a identificação dos medicamentos evitando confusões com outros produtos além de conter informação cruciais como a bula, instruções de uso, dosagem, validade e dados de contato do fabricante. As embalagens também os protegem de umidade, luz e temperaturas impróprias.



Clique aqui!

Acesse o YouTube
Descarte Consciente
de Medicamentos

[https://youtu.be/938YI9rs1Z8?
si=YCulfsisC6idyYNU](https://youtu.be/938YI9rs1Z8?si=YCulfsisC6idyYNU)

Como armazenar os medicamentos?

- Nunca guarde seus medicamentos em lugar quente, úmido ou com muita luz, como cozinhas e banheiros.
- Prefira guardar em um armário fechado e em um lugar alto (pelo menos 1,5 m de altura do chão).
- Crianças são curiosas. Evite guardar medicamentos em locais de fácil acesso.
- Lembre-se que alguns produtos exigem cuidados especiais no armazenamento. Esta informação pode ser obtida na embalagem ou na bula do produto.

Quais são os sinais que mostram que o medicamento está impróprio para o uso?

- **Cápsulas:** manchas; rachaduras; cápsulas pegajosas;
- **Comprimidos:** comprimidos quebrados ou faltando partes, se desmanchando ou se esfarelando facilmente;
- **Pomadas e Cremes:** coloração e consistência diferente, quando vazar através da tampa ou estufar a bisnaga;
- **Xaropes e medicamentos líquidos:** fique atento à presença de substâncias sólidas no fundo do frasco ou no líquido; a qualquer cheiro diferente ou desagradável, à possíveis mudanças de coloração, aos frascos com tampa estufada e às embalagens ou bulas molhadas.



O quê os profissionais falam sobre o **descarte correto**?

No dia 19 de abril de 2024, a farmacêutica Dra. Maria Fernanda Barros, assessora técnica do CRF-BA, concedeu uma entrevista à TV Record sobre o descarte de medicamentos, em que relatou:

“O descarte adequado de medicamentos é de suma importância para evitar danos ao meio ambiente e à saúde pública. Medicamentos descartados de forma inadequada, seja jogando no lixo comum ou descartando pelo ralo, podem contaminar solos, lençóis freáticos e corpos d’água, causando impactos ambientais graves e até mesmo a contaminação de alimentos e da água potável. Além disso, medicamentos vencidos ou não utilizados podem representar riscos de intoxicação acidental, especialmente para crianças e animais de estimação. Portanto, a conscientização sobre a importância do descarte correto, seja por meio de postos de coleta específicos ou programas de devolução de medicamentos vencidos em farmácias, é fundamental para garantir a preservação do meio ambiente e a segurança da população”.

E em setembro de 2017 as orientações sobre o descarte correto também já tinham sido firmadas pelo chefe do setor farmacêutico do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, Armando Jorge Júnior, que diz:

“Descartar medicamentos no lixo comum é um risco enorme, tanto para a saúde como para o meio ambiente. Os medicamentos, muitas vezes, contêm produtos químicos ou metais pesados que infiltram no solo, contaminando a água e os alimentos produzidos, e retornam para nossas casas. Apesar de sério o assunto ainda não recebe a atenção merecida. É muito frequente as pessoas nos perguntarem o local adequado para o descarte de medicamentos e sempre recomendamos as farmácias e drogarias que oferecem este serviço ou onde não existam farmácias que recebam, orientamos a entrega nos setores de Vigilância Sanitária”.

Orientação do farmacêutico à população!

- Não compre medicamentos sem necessidade ou em grandes quantidades apenas para deixar armazenados em casa. Afinal, com certeza metade irá vencer sem nem ao menos precisar usar.
- Outra coisa, o paciente precisa receber o medicamento apropriado e na dose certa! Desta forma o uso é regrado, sem exageros, sem automedicação e sem interrupção do tratamento.
- Por isso, peça ao seu médico uma prescrição completa e coerente, para que você compre apenas o necessário.

E a legislação, o que diz?

**DECRETO
FEDERAL nº 10.388,
de 05 de junho de
2020**



Institui o Sistema de Logística Reversa de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso, de uso humano, industrializados e manipulados, e de suas embalagens após o descarte pelos consumidores.



LEI ESTADUAL nº 9.727, de 11 de dezembro de 2012



Obriga fabricantes e empresas de distribuição de medicamentos a procederem à coleta seletiva e destinação adequada de medicamentos vencidos e implantar política de informação sobre os riscos causados por esses produtos, no âmbito do Estado, e dá outras providências.



LEI ESTADUAL nº 11.247, de 27 de março de 2020



Institui a Campanha Estadual de Conscientização para o Descarte Correto de Medicamentos Vencidos e/ou Fora de Uso, e dá outras providências.



LEI MUNICIPAL nº 6.721, de 10 de março de 2020



Dispõe sobre a coleta e o descarte de medicamento vencidos e/ou não utilizados no município de São Luís, e dá outras providências.





O que é logística reversa?

É um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição. Ou seja, a logística reversa é uma solução para a sociedade que evita diversas formas de poluição (Brasil, 2010).

O que é logística reversa de medicamentos e de suas embalagens?



É um sistema que visa recepcionar, transportar e dar destino ambientalmente adequado aos medicamentos vencidos ou em desuso, de uso humano, e suas embalagens descartadas pelos consumidores, em atenção ao Decreto Federal nº 10.388/20.

A logística reversa no setor farmacêutico é um processo que visa recolher e dar um destino adequado a medicamentos vencidos, não utilizados ou danificados, bem como suas embalagens. Esse sistema garante que esses produtos não sejam descartados de forma inadequada, evitando a contaminação do meio ambiente e riscos à saúde pública.

O processo envolve a coleta dos medicamentos em pontos específicos, como farmácias e unidades de saúde, o transporte seguro até centros de triagem e o tratamento adequado, que pode incluir a incineração ou outras formas de descarte seguro. A logística reversa também pode envolver a recuperação de materiais das embalagens para reciclagem.

A implementação da logística reversa no setor farmacêutico é fundamental para garantir a sustentabilidade e a responsabilidade social das empresas, além de cumprir as regulamentações ambientais. A conscientização da população sobre a importância do descarte correto e a participação ativa no processo são essenciais para o sucesso da logística reversa.

Passo a passo da logística reversa: um **ciclo de cuidado** com a **saúde** e o **meio ambiente**

01

O consumidor descarta os medicamentos vencidos ou não utilizados em pontos de coleta específicos, como farmácias e unidades de saúde.

02

As empresas responsáveis pela logística reversa recolhem os medicamentos descartados nos pontos de coleta, transportando-os para centros de triagem.

03

Nos centros de triagem, os medicamentos são separados por tipo e condição (vencidos, não utilizados, danificados) e as embalagens são separadas para reciclagem.

04

Os medicamentos são encaminhados para empresas especializadas em tratamento e descarte de resíduos perigosos, onde são incinerados ou submetidos a outros processos de descarte seguro.

05

As embalagens de medicamentos são encaminhadas para empresas de reciclagem, onde são transformadas em novos produtos.

06

Todo o processo é monitorado e rastreado para garantir a segurança e a conformidade com as normas ambientais.



Educação e **Sensibilização**

A educação sobre o descarte correto de medicamentos é fundamental para proteger nossa saúde e o meio ambiente. Envolver a comunidade é essencial para o sucesso dessa iniciativa. Escolas, igrejas, associações de bairro e outros grupos podem promover palestras, workshops e campanhas de conscientização.

Além disso, é importante incentivar a indústria farmacêutica a adotar embalagens mais sustentáveis e a promover a logística reversa de medicamentos. Com a educação e a participação de todos, podemos construir um futuro mais saudável e sustentável.

A educação sobre o descarte correto de medicamentos deve começar em casa. É claro que as escolas e outras instituições de ensino também podem desempenhar um papel importante na educação sobre o descarte correto de medicamentos.

O descarte correto de medicamentos é uma responsabilidade de todos. Ao descartar medicamentos de forma segura e responsável, estamos protegendo a nossa saúde e o meio ambiente.

É de Responsabilidade Social o **Descarte Correto de Medicamentos?**

Sim, o descarte correto de medicamentos é um compromisso que transcende o individual, exigindo uma ação conjunta para preservar a saúde e o planeta. Cada um de nós, como cidadãos conscientes, detém a responsabilidade de garantir que os medicamentos vencidos ou não utilizados sejam destinados de forma segura. A colaboração entre indivíduos, empresas farmacêuticas, órgãos governamentais e instituições de saúde é primordial para o sucesso dessa logística.

Ao unirmos esforços, podemos fortalecer a logística reversa, ampliar os pontos de coleta e promover a conscientização sobre os impactos negativos do descarte inadequado.

A responsabilidade individual e coletiva no descarte de medicamentos é um passo crucial para a construção de um futuro mais saudável e sustentável. Ao agirmos em conjunto, protegemos a nossa saúde, preservamos o meio ambiente e garantimos um legado positivo para as próximas gerações.

Porque o **descarte correto de medicamentos** é um tema **urgente** para a população?

O descarte inadequado pode levar à automedicação e à resistência bacteriana, um problema crescente de saúde global. Medicamentos descartados no lixo comum ou no esgoto podem ser consumidos por animais ou crianças, causando intoxicações e outros problemas de saúde. A conscientização sobre o descarte correto de medicamentos é essencial para proteger a saúde da população e preservar o meio ambiente. É importante que todos saibam como descartar seus medicamentos de forma segura e responsável, evitando os riscos associados ao descarte inadequado.





Ações Sustentáveis

LOGMED é o sistema oficial de logística reversa de medicamentos e suas embalagens no Brasil. O programa foi instituído pelo Decreto Federal nº 10.388/2020. O sistema começou a operar em junho de 2021, já atende a uma população de 70 milhões de pessoas, com 3,6 mil pontos de coleta distribuídos pelo país. De junho de 2021 a outubro de 2022, o Logmed recolheu mais de 195 toneladas de produtos, dando uma contribuição importante para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade do planeta.

Reciclagem de blisters da UNICOMPER, empresa localizada no Paraná, que produz batentes, portas, rodapés, guarnições, onde o blister (é uma embalagem rígida, que tem como principal objetivo proteger e armazenar os comprimidos e cápsulas, suplementos vitamínicos) é a principal matéria-prima utilizada na fabricação desses produtos. A referida empresa trata as questões de sustentabilidade com seriedade, pois no processo produtivo é dado um novo destino a esse resíduo, agregando valor e dando ao blister um novo e importante ciclo de vida.

A empresa ROCHE, que combina a inovação das áreas farmacêutica e de diagnóstico para melhor responder às necessidades médicas mais urgentes, em parceria com a ECycle, oferece uma ferramenta de busca que ajuda a identificar os postos de coleta de medicamentos para descarte mais próximos de você.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Medicamentos



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

Meta: 3.9: Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

Meta: 4.7: Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis.



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Meta: 11.6: Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.

Meta: 6.3: Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente





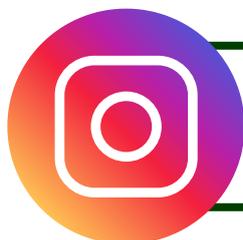
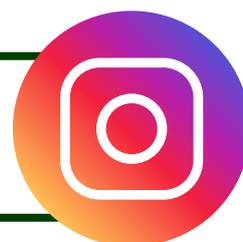
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
Meta: 12.5: Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Mídias Sociais e Medicamentos



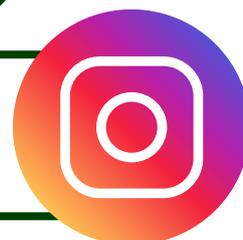
@ciencianasaudeoficial

@descartemedicamentos



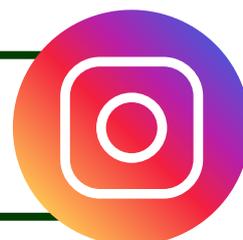
@extensao_descarte_medicamentos

@ extensão_descarte

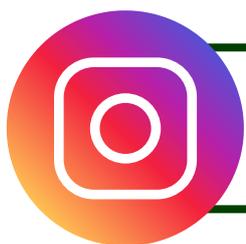


@descarte.de.medicamentos

@infogeo.medicamentos

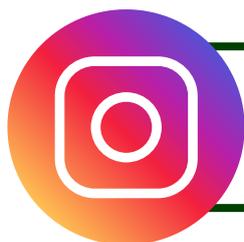
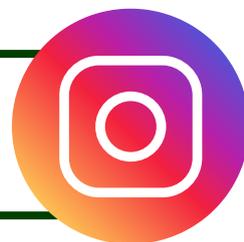


@descartUFF



@dsmfacene

@descartemed



@descarte_consciente_bh

@dcmunibh



Você Sabia?



Que a indústria farmacêutica, Eurofarma, apresenta em suas embalagens secundárias (caixas) na parte interna, orientações para descarte pós-consumo e descarte consciente de embalagens de medicamentos



Fonte: Acervo do autor (2024).

Que a contaminação ambiental ocorre pelo descarte incorreto e também pela parcela excretada na urina e fezes de produtos que tomamos. O uso de medicamentos veterinários também contribui; a criação de gado, peixes e animais domésticos utiliza antimicrobianos, antiprotozoários, hormônios, entre outros, e entram no meio ambiente da mesma forma, por descarte inadequado e excreções. Esses medicamentos vão parar em aterros, lixões, estações de tratamento de água/esgoto, corpos d'água ou no solo.

Que existe um problema no âmbito da saúde pública, em relação ao armazenamento de medicamentos em casa, que aumenta o risco de intoxicação pelo uso indevido. Cerca de 28% dos casos de intoxicações no Brasil, são por medicamentos.

As pessoas que manejam esses resíduos sem proteção, como catadores nos lixões, também são suscetíveis a eventos adversos e intoxicações, caso achem o medicamento e o consumam.

Que os medicamentos vencidos são tratados por processos térmicos, geralmente queimados em usinas de incineração, diminuindo o volume dos resíduos e sua periculosidade.

Que o fracionamento, evita que o usuário mantenha sobras de medicamentos em casa, diminuindo a possibilidade de efeitos adversos e intoxicações, derivados da automedicação. Além disso, há menor impacto ambiental decorrente do descarte de medicamentos.

Que existe o Uso Racional de Medicamentos, que se refere à necessidade do paciente receber o medicamento apropriado, na dose correta, por adequado período de tempo, a baixo custo para ele e a comunidade. Use remédios de forma racional, sem exageros, sem automedicação e não interrompa o tratamento por conta própria. Também exija do seu médico uma prescrição completa e coerente, sem desperdícios.

Referências

ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA. **Riscos e consequências da automedicação.** 15 de julho de 2026. Disponível em: <https://spdm.org.br/noticias/mais-noticias/riscos-e-consequencias-da-automedicacao/>. Acesso em: 22 fev. 2025.

BRASIL. **Censo Escolar.** INEP. 2021. Disponível em: <https://qedu.org.br/escola/21021643-centro-educa-mais-menino-jesus-de-praga>. Acesso em: 14 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília – DF, 02 ago. 2010.

LOGMED. **Sistema de Logística Reversa de Medicamentos Domiciliares de uso humano, vencidos ou em desuso, e suas embalagens.** Saúde para toda forma de vida. Disponível em: <https://www.logmed.org.br/>. Acesso em: 07 jan. 2025.

MARCANTONIO, Adriana Sacioto; VIEIRA, Eny Maria. Hormônio feminino pode ser uma ameaça aos peixes. **Pesquisa & Tecnologia**, vol. 8, n. 2, jul-dez, 2011.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Implementação das metas da Agenda 2030 garante o cumprimento dos ODS.** 2019. PNUD Brasil. Disponível em: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/presscenter/articles/2019/implementacao-das-metas-da-agenda-2030-garante-o-cumprimento-dos.html>. Acesso em: 05 jun. 2021.

RECICLA SAMPA. **Projeto promove descarte correto de medicamentos vencidos. Dicas de reciclagem.** 06 maio 2024. Disponível em: <https://www.reciclasampa.com.br/artigo/projeto-promove-descarte-correto-de-medicamentos-vencidos>. Acesso em: 07 jan. 2025.

UNICOMPER PORTAS E RODAPÉS. **Portas, Batentes e Rodapés PVC WOOD.** Disponível em: <https://unicomper.com.br/>. Acesso em: 21 ago. 2024.

Jogos Educativos



Caça palavras do descarte correto de medicamentos

Neste caça-palavras, explore a importância do descarte adequado de medicamentos e encontre as palavras que nos guiam para um futuro mais saudável e sustentável. Ao encontrar cada termo, você estará um passo mais perto de compreender como nossas ações individuais podem impactar positivamente o meio ambiente e a saúde de todos.

T V I A R T K U O A N E M O Y E O M
N T N O M N T H Y M A S E G T O I E
T I A S T E A T Y E G E N S F R E D
L P O N T O D E C O L E T A U T E I
S O L O L N S O I E A I R T C S C C
T T R E C I C L A G E M U S C O E A
I A H T Á O S S H F Á S Y A K E N M
O R A A N G L F A C E R R Ú A E E E
C C E O A E U O I A N T E D O R E N
A M B I E N T A L A E L T E L S U T
E T M L N E O I I R H W F B E O L O
T E L I C O N T A M I N A Ç Ã O E S

AMBIENTAL
CONTAMINAÇÃO

DESCARTE
FARMÁCIA

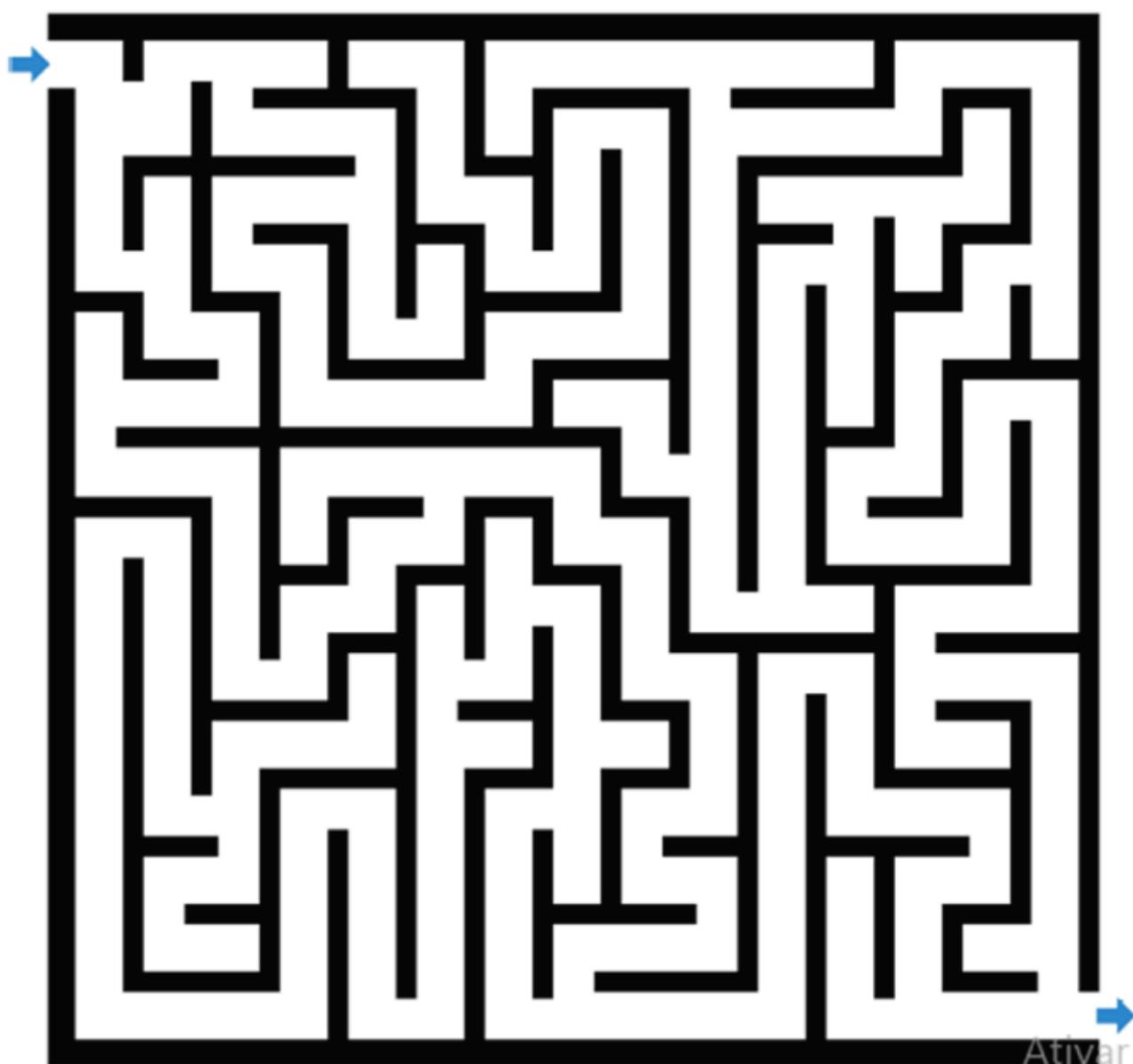
MEDICAMENTOS
PONTODECOLETA

RECICLAGEM
SAÚDE

SOLO
ÁGUA

Encontre o caminho certo: navegando pela **logística** **reversa de medicamentos**

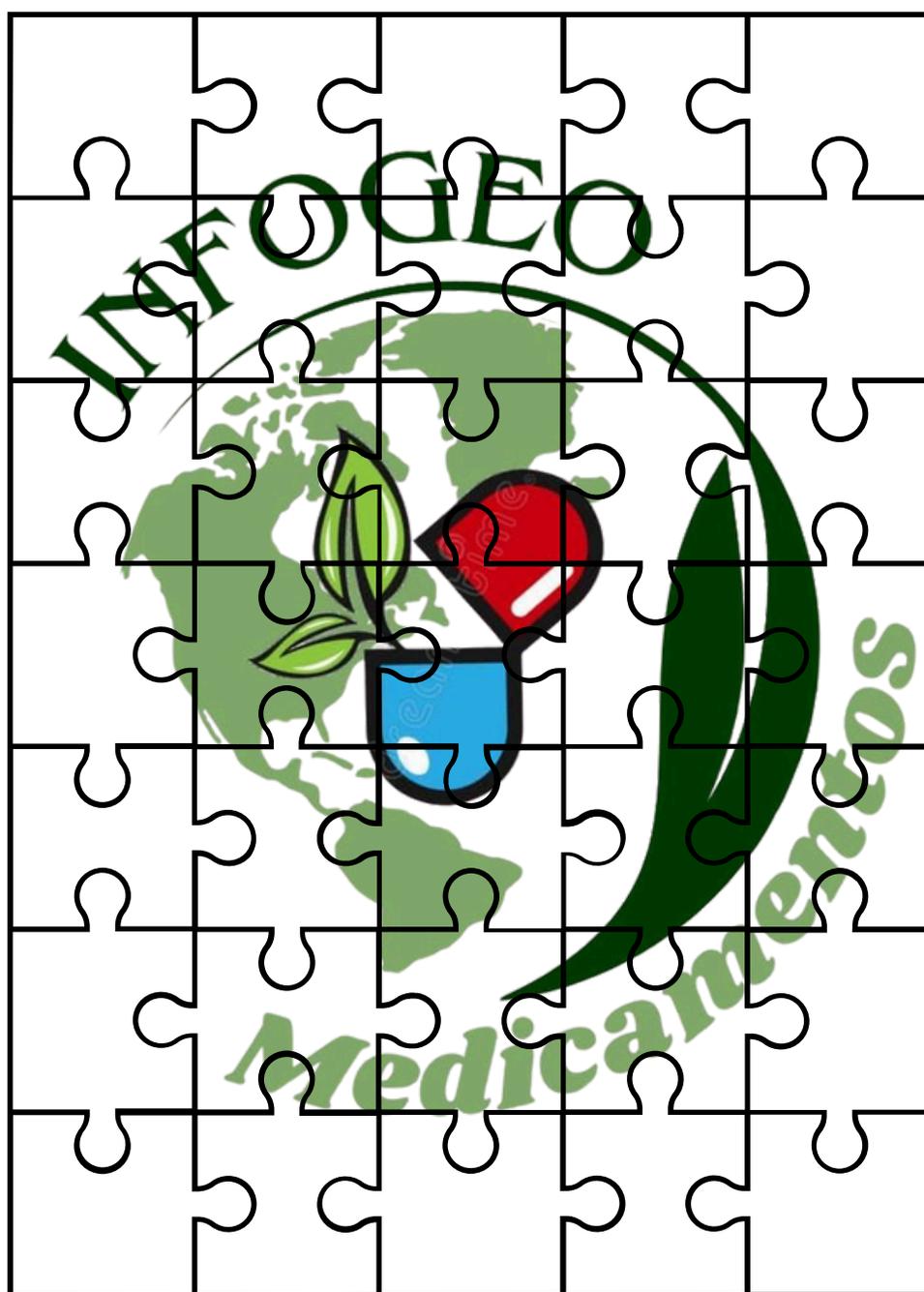
Assim como neste labirinto, o descarte correto de medicamentos envolve um caminho estruturado e bem definido. A logística reversa é o processo que garante que os medicamentos descartados sigam um fluxo seguro, desde o ponto de coleta até a destinação final adequada.



Ativar o
Aces

Monte o futuro: junte as peças do descarte consciente de medicamentos

Este quebra-cabeça representa a importância de cada ação no descarte correto de medicamentos. Cada peça, ao ser encaixada, revela um pouco mais sobre como nossas escolhas impactam o meio ambiente e a saúde.





Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO



Proexae
Pró-Reitoria de Extensão e
Assuntos Estudantis



PIBEX
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BOLSAS DE EXTENSÃO



Geografia
Licenciatura



ODS
OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

INFOGEO

Medicamentos



Editora
Uema